

Glossário

Índice Bovespa: O Índice Bovespa é um índice de retorno total ponderado pelo volume negociado e compreende as ações de maior liquidez negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. O Índice Bovespa foi dividido 10 vezes por um fator de 10 desde 1º de janeiro de 1985: 02/12/85, 29/08/88, 14/04/89, 12/01/90, 28/05/91, 21/01/92, 26/01/93, 27/08/93, 10/02/94 e 03/03/97.

Índice Citigroup Global Markets High Yield Market: O Índice High-Yield Market inclui pagamentos à vista, juros diferidos e bônus com base na Rule 144A com vencimentos remanescentes de pelo menos um ano e um montante mínimo em circulação de US\$ 100 milhões. Os emitentes devem ser domiciliados nos Estados Unidos ou Canadá para serem beneficiados com este índice.

Índice Citigroup Global Emerging Market Sovereign Bond: O Índice Citigroup Global Emerging Market Sovereign Bond (ESBI) inclui o Plano Brady e o débito soberano dos mercados emergentes denominados pelo dólar americano emitido nos mercados global, Yankee e Eurodólar, excluindo os empréstimos. O ESBI oferece benefícios de diversificação em relação às dimensões geográficas e classe de ativos. Inclui dívidas da África, Ásia, Europa e América Latina.

Inflação do IPC: Índice de Preços ao Consumidor (IPC) - O IPC, como é conhecido, mede os preços de bens e serviços de consumo e é uma medida do nível de inflação nos Estados Unidos. O Ministério do Trabalho dos Estados Unidos publica o IPC mensalmente.

Saldo da balança comercial: A diferença entre o total de exportações de bens, serviços e transferências menos o total de importações do país. Os cálculos do saldo da balança comercial excluem as operações de ativos e passivos financeiros.

Siglas monetárias: AUD: Austrália; NZD: Nova Zelândia; NOK: Noruega; GBP: Reino Unido; EUR: Zona do Euro; SEK: Suécia; CAD: Canadá; CHF: Suíça; JPY: Japão; ZAR: África do Sul; PLN: Polônia; BRL: Brasil; RUB: Rússia; KRW: Coreia; TRY: Turquia; MXN: México; CNY: China; INR: Índia

DJIA: Índice Dow Jones - O principal índice do mercado de ações dos Estados Unidos. A média ponderada de preços de 30 ações de primeira linha negociadas, principalmente industriais, incluindo ações negociadas na Bolsa de Valores de Nova York. O Dow, como é conhecido, é um barômetro das negociações de ações das maiores empresas norte-americanas.

Índice DXY: O Índice DXY mede o comportamento do dólar americano ante uma cesta com as principais moedas globais.

Voltado a eventos: No contexto dos fundos de hedge, um método de gestão que combina diversos tipos de investimentos em fundos de hedge como arbitragem de risco, dívidas depreciadas e investimentos com alto rendimento, além de um "evento" importante desbloquear o valor corporativo (como um anúncio de fusão, anúncio de ganhos ou decisão regulatória).

Balanço fiscal: O balanço fiscal representa a diferença entre as receitas públicas menos as despesas gerais. Inclui as despesas de capital, mas exclui a depreciação.

Macro Global: As estratégias macro direcionais novamente utilizam a alavancagem e podem negociar contratos futuros, opções de contratos futuros e contratos de câmbio, bem como de comércio em mercados diversificados ou foco em um segmento de mercado. Os dois tipos de estratégias utilizadas pelos gestores de macro direcionais são o trading discricionário e trading sistemático.

Produção industrial: Mede os resultados do setor industrial de uma economia. O setor industrial inclui manufatura, mineração e utilidades públicas.

LIBOR: London Interbank Offered Rate - Taxa de referência diária normalmente calculada com base nas taxas de juros em dólares americanos para períodos de 1, 3 e 6 meses.

Futuros geridos: No contexto dos fundos de hedge, um estilo de gestão que se concentra no trading de curto prazo no mercado de futuros.

Bolsa Mexicana: Um índice de capitalização ponderado para as ações principais negociadas na Bolsa Mexicana de Valores. O índice foi desenvolvido com um nível básico de 0,78 a partir de 30 de outubro de 1978.

Glossário (cont.)

Índice MSCI World Consumer Discretionary Price: Índice que mede o desempenho das ações de consumo discricionário dos países desenvolvidos, incluindo os Estados Unidos, uma referência usada para fundos globais.

Índice MSCI World Free: Índice que mede o desempenho das ações em países desenvolvidos e emergentes, uma referência usada para fundos globais.

Índice Nikkei 225: Refere-se principalmente ao mercado de ações internacional. Preço médio ponderado de 225 ações da primeira seção da Bolsa de Tóquio, iniciado em 16 de maio de 1949. Equivalente japonês ao Dow Jones.

Taxa repo: Taxa de acordo de recompra. Um procedimento que permitir emprestar dinheiro com a venda de títulos a uma contraparte por intermédio de contrato recompra a um preço ligeiramente superior com base em uma taxa de juros conhecida como taxa "repo".

Índice Russell Mid-Cap: Índice de referência de capitalização de mercado ponderado constituído por 800 pequenas empresas norte-americanas listadas no Russell 1000.

Índice Russell Top 200 Growth: Índice de referência de capitalização de mercado ponderada constituído pelas 200 maiores empresas dos Estados Unidos listadas por capitalização de mercado com características de crescimento.

Índice Russell Top 200 Value: Índice de referência de capitalização de mercado ponderada constituído pelas 200 maiores empresas dos Estados Unidos listadas por capitalização de mercado com características de valor.

Índice Russell 2000: Índice de referência de capitalização de mercado ponderado constituído por 2000 pequenas empresas norte-americanas listadas no Russell 3000.

Índice S&P/ Case-Shiller é o principal índice composto que mede a tendência de preços de imóveis nos Estados Unidos, com a cobertura além de 20 MSAs.

Índice S&P/Case-Shiller Composite-20 Home Price reflete o comportamento dos preços das habitações em Atlanta, Charlotte, Cleveland, Dallas, Detroit, Minneapolis, Phoenix, Portland, Seattle, Tampa, Boston, Chicago, Denver, Las Vegas, Los Angeles, Miami, Nova York, San Diego, San Francisco e Washington DC. Além desses, outros 10 mercados.

Índice S&P 400: Índice de referência de capitalização de mercado ponderado que compreende 400 ativos com valor de mercado entre US\$ 200 milhões e US\$ 5 bilhões.

Índice S&P 500: Índice composto por 500 ativos qualificados que mede o desempenho geral do mercado.

Índice VIX: O Índice de Volatilidade do Mercado de Opções de Chicago (Chicago Board Options Exchange SPX Volatility Index) reflete a estimativa da volatilidade do mercado futuro, com base na média ponderada das tendências implícitas até o oitavo dia do primeiro e segundo mês ou segundo e terceiro mês.

Títulos do Tesouro norte-americano: Obrigações negociáveis com taxas de juros pré ou pós-fixadas emitidas pelo Tesouro dos Estados Unidos como tomada de empréstimo para financiar gastos do governo não cobertos pelas receitas fiscais. Os títulos são divididos em securities/bills (obrigações de curto prazo), notes (prazo de 1 a 10 anos) e bonds (obrigações de longo prazo).

Bônus de grau de investimento: Um tipo de bônus que recebe uma classificação nas quatro categorias principais pelas agências de classificação de crédito comercial. O S&P classifica os bônus de grau de investimento como BBB ou superior e o Moody classifica os bônus como BAA ou superior. Artigo relacionado: Bônus de alto rendimento.

Bônus de alto rendimento: Um bônus com classificação de crédito especulativo BB (S&P) ou BA ou inferior (Moody's). Bônus de risco ou de alto rendimento oferecem aos investidores rendimentos maiores do que os títulos de empresas idôneas. Duas agências, Standard & Poors e Moody's Investor Services, fornecem os sistemas de classificação de crédito das empresas.

Índice Wilshire 5000: Mede o desempenho de todos títulos de ativos dos Estados Unidos com relação aos dados dos preços imediatamente disponíveis. Mais de 5.000 retornos de títulos de capitalização ponderados são usados para ajustar o índice. O índice Wilshire 5000 tem uma base capitalização fixada em 1.404,596 desde 31/12/1980.

Glossário (classificação das agências)

Moody's

Grau de investimento

Aaa: a Moody's classifica as obrigações Aaa como as da mais alta qualidade, com o "menor grau de risco".

Aa1, Aa2, Aa3: a Moody's classifica as obrigações Aa como de alta qualidade, com "risco de crédito muito baixo", mas cuja suscetibilidade a riscos de longo prazo aparenta ser maior".

A1, A2, A3: a Moody's classifica as obrigações A como "grau médio-alto", sujeitas a "baixo risco de crédito", mas que têm elementos que "sugerem uma susceptibilidade de reavaliação (impairment) a longo prazo".

Baa1, Baa2, Baa3: a Moody's classifica as obrigações Baa como "risco de crédito moderado". São consideradas de grau médio cujos "elementos de proteção podem estar ausentes ou poderão ser caracteristicamente não confiáveis".

Grau especulativo

Ba1, Ba2, Ba3: a Moody's classifica as obrigações Ba como as que tenham "qualidade de crédito questionável".

B1, B2, B3: a Moody's classifica as obrigações B como as especulativas e "sujeitas a alto risco de crédito" e que tenham "geralmente baixa qualidade de crédito".

Caa1, Caa2, Caa3: a Moody's classifica as obrigações Caa as que tenham "posicionamento e estão sujeitas a risco de crédito muito alto" e que tenham "qualidade de crédito extremamente baixa". Esses bancos podem ser inadimplentes..."

Ca: a Moody's classifica as obrigações Ca como "altamente especulativas" e "normalmente inadimplentes com as obrigações de depósito".

C: a Moody's classifica as obrigações C as que sejam "da mais baixa classe de bônus e normalmente inadimplentes" e "potencialmente de valores de recuperação baixos".

Fitch

Grau de investimento

AAA: empresas de grau mais elevado, confiáveis e estáveis

AA: empresas de grau elevado, porém com risco mais alto com relação a AAA

A: a situação econômica pode afetar as finanças

BBB: empresas de grau médio, que são satisfatórias no momento

Grau de não investimento

BB: tendência a mudanças na economia

B: a situação financeira tem alto grau de variação

CCC: atualmente vulnerável e depende de condições econômicas favoráveis para honrar seus compromissos

CC: bônus altamente vulneráveis e especulativos

C: altamente vulnerável, provavelmente em falência ou em moratória, mas ainda continua a honrar as suas obrigações

D: possui obrigações em atraso e a Fitch acredita que, em geral, permanecerá inadimplente quanto às obrigações

NR: não classificado publicamente

S&P

Grau de investimento

AAA: capacidade muito alta para tomada de empréstimos, confiável e estável (a maioria governos)

AA: tomadores de empréstimo de grau elevado, porém com risco mais alto com relação a AAA

A: a situação econômica pode afetar as finanças

BBB: tomadores de empréstimo de grau médio, que são satisfatórias no momento

Grau de não investimento

BB: tendência a mudanças na economia

B: a situação financeira tem alto grau de variação

CCC: atualmente vulnerável e depende de condições econômicas favoráveis para honrar seus compromissos

CC: bônus altamente vulneráveis e especulativos

C: altamente vulnerável, provavelmente em falência ou em moratória, mas ainda continua a honrar as suas obrigações

CI: juros vencidos

R: sob supervisão regulamentar devido à sua situação financeira

SD: seletivamente inadimplente em algumas obrigações

D: possui obrigações em atraso e a S&P acredita que, em geral, permanecerá inadimplente quanto às obrigações

NR: não classificado